

Descaso com o cidadão

O prédio onde funcionavam diversos órgãos do Governo, entre eles o Núcleo de Fiscalização da Secretaria da Receita, na Epitácio Pessoa, permanece interdito pelo Ministério Público do Trabalho. O Governo, demonstrando total descaso com o cidadão e, principalmente, com os servidores, propôs ao MPT realizar as diversas reformas no prédio com as repartições em funcionamento, o que foi negado pelo Ministério.

Com a proposta de reformar o prédio com as atividades em funcionamento, o Governo demonstra que não tem nenhuma preocupação com a segurança e a vida dos servidores que trabalham nos órgãos diariamente, além do cidadão usuário do serviço, expondo todos ao ambiente insalubre de uma reforma de grandes proporções.

Nenhuma solução efetiva foi tomada por parte do Governo e os cidadãos sofrem com a falta de condições básicas no Estado. Neste caso, foi necessária a intervenção da Justiça para que as instalações, que ofereciam riscos aos servidores e usuários, fossem interditadas. No entanto, o Governo tem precarizado os serviços para justificar o encerramento das atividades, como aconteceu com mais de duzentas escolas em todo o Estado e, recentemente, com dezenas de coletorias e agências fiscais, além da privatização do Hospital de Trauma e Terminais Rodoviários.

Sem condições de trabalho

O Sindifisco vem denunciando, desde o início do Governo Ricardo Coutinho, a falta de condições de trabalho em diversos postos e setores do Fisco, sem que nenhuma atitude efetiva seja tomada para a solução dos problemas.

A diretoria do Sindifisco-PB reuniu-se, no dia 9 deste mês, com o Secretário Executivo da Receita, tratando de diversos problemas nos locais de trabalho, como falta de material de expediente, link de internet lento e falta de segurança nos postos fiscais. O Secretário se comprometeu em discutir com o gerente de administração da SER, um cronograma para solução dos problemas, que será acompanhado pelo Sindicato.

Em levantamentos do Sindifisco-PB, foram verificados diversos problemas como o link de internet da 3ª gerência, cujo sistema está constantemente fora do ar ou lento, gerando constrangimentos e acúmulo de trabalho para o servidor, bem como demora no atendimento, prejudicando o contribuinte.

Empresas não devem financiar campanha eleitoral

A sociedade brasileira está protestando constantemente contra a falta de saúde, educação, segurança e mobilidade urbana, entre outras bandeiras, como a necessidade de uma verdadeira reforma política.

As decisões relativas ao futuro do País precisam de participação popular e diálogo, não de representantes que defendem o interesse de grupos econômicos que, muitas vezes, são os financiadores de suas campanhas políticas.

O atual modelo de financiamento de campanha torna o sistema político dependente dos interesses dos grandes empresários, sempre contrários aos do povo.

Na última reunião do Conselho Deliberativo da Fenafisco, ficou decidido que a Federação irá se articular com entidades representantes dos trabalhadores do País em uma campanha para que não haja interferência de grupos econômicos no processo eleitoral, mas que, a partir das próximas eleições, a contribuição no processo eleitoral só seja possível através de pessoas físicas, não jurídicas.

PEC 186: contra a sonegação

Depois de aprovada na CCJ da Câmara de Deputados, está sendo formada a Comissão Especial sobre a PEC 186/07, que trata da autonomia da Administração Tributária. Indicado pelo PMDB-PB na comissão, o Deputado federal paraibano Manoel Júnior já se manifestou favoravelmente a respeito do tema, afirmando que defenderá a aprovação da PEC para que assegure a autonomia do Fisco. Se aprovada no Congresso, o trabalho de combate à sonegação será mais efetivo, beneficiando a sociedade com o fortalecimento do Fisco.

Jampa Digital: CPI já!

A sociedade paraibana continua indignada com o escândalo do Jampa Digital, que permanece sem explicações oficiais por parte do Governo. Na última semana, a audiência pública prevista para tratar do assunto na Câmara Municipal de João Pessoa foi adiada, sem nova data confirmada. O Fórum dos Servidores exige que a Câmara de Vereadores e a ALPB, em cumprimento com suas funções constitucionais, apure e divulgue a verdade sobre o Jampa Digital, por meio de CPIs, como legítimas Casas Legislativas, representando a vontade do povo.

A Troça Harmônica no Sindicultura

O grupo musical *A Troça Harmônica* encerra a edição de agosto do projeto Sindicultura. O grupo se apresenta em Sumé, nesta quinta-feira (22), às 21h, no Núcleo de Extensão Cultural da UFCG. No dia seguinte, é a vez do público de Bananeiras vivenciar a poesia e musicalidade do grupo, que se apresenta na praça Epitácio Pessoa, às 20h. As duas cidades entram, este ano, no roteiro do Sindicultura.